

Operando há 110 anos, hotel de Canela investe R\$ 1,5 milhão em revitalização

O Grande Hotel Canela fica em uma área de 8,5 hectares no centro da cidade

➔ NEGÓCIOS

ISADORA JACOBY

isadora@jornaldocomercio.com.br

Quatro gerações e uma história centenária fazem do **Grande Hotel Canela** um dos pilares do turismo na Serra Gaúcha. Isso porque o negócio foi criado pelo fundador de Canela, João Corrêa Ferreira da Silva, ao lado da esposa, Luiza Burmeister Corrêa. O hotel, fundado em 1916, celebra o marco de 110 anos com uma revitalização da fachada e da área da piscina, com investimento de R\$ 1,5 milhão.

Hoje na quarta geração, o Grande Hotel Canela tem a direção executiva de Paula Krause Corrêa, direção financeira de Luiz Eduardo Corrêa Homem de Carvalho e Adriana Corrêa Homem de Carvalho na diretoria de relacionamento estratégico. Paula conta que a decisão por revitalizar a área da piscina do hotel tem como objetivo renovar a estética do espaço sem perder a essência. "Tinha uma linguagem mais integrada com essa arquitetura dos anos 1990, mas pensamos em trazer um novo capítulo. Vai ser um marco de uma arquitetura mais contemporânea no hotel", conta Paula, destacando as transformações ao longo de 100 anos. "O hotel foi crescendo. Hoje, temos a construção antiga, que chamamos de casarão, que é usada para projetos culturais, eventos mais temáticos."

A trajetória do hotel se confunde com a própria história do município, como conta Paula. "Quem criou o hotel foram os meus bisavós quando vieram para Canela. Meu bisavô João Correa é o fundador de Canela. Ele era um grande empreendedor, trabalhava na viação férrea do Rio Grande do Sul e trouxe o trem de Taquara para Canela, foi o grande projeto de vida dele. E o hotel acabou sendo uma consequência disso, porque ele trazia muitos parceiros, políticos, empreendedores, então acabou criando esse ponto de encontro, de negociações", lembra Paula.

Canela consolidou-se, ao lado de Gramado, como um dos destinos mais importantes para

o turismo do País. Em 2025, Gramado recebeu 7,9 milhões de turistas, segundo dados do Observatório de Turismo de Gramado, movimento que impacta a cidade vizinha. Com a crescente oferta de leitos, manter a relevância na região é um desafio. "Tem que se reinventar muito. A realidade de 50 anos atrás, de quantidade de hotéis, leitos, era completamente diferente. O hotel, naquele momento, posicionava-se de uma maneira. Com o crescimento da cidade, concorrentes, Airbnbs, tudo isso começa a virar desafio", diz Paula.

Nesta perspectiva, o Grande Hotel Canela aposta na experiência. "O hotel não é só um quarto com uma cama e um banho muito bom. A gente tem isso, concorremos com qualquer hotel, mas tentamos muito preservar esse espírito do veraneio de antigamente, com essa área verde muito extensa, um ambiente muito seguro para as famílias, ambientes muito diferenciados para fazer confraternizações, casamentos", reforça.

A história longa do negócio não fica restrita ao espaço físico: estende-se à relação com a clientela. A conexão com os hóspedes é um dos ativos estratégicos do negócio hoje. "A gente vê as famílias voltando, casais que casaram aqui e hoje trazem seus netos. A gente se posiciona como um espaço de memórias, que é diferente de um hotel", acredita.

Área verde e espaço para eventos

Frente a um movimento crescente na região de parques e iniciativas temáticas, Paula ressalta a originalidade da área de 8,5 hectares. "É autêntica, não é algo que a gente inventou, um parque temático. É um parque cheio de memórias", define. A diretora executiva conta que o período da pandemia de Covid-19 fortaleceu ainda mais essa aposta na área verde. "A gente tem o pé na grama, e isso é uma tendência no turismo mundial, e que aqui está preservada. Temos um passado que fala muito de sustentabilidade. O hotel fazia sua própria manteiga, todas as refeições eram produzidas aqui. Era um grande hotel fazenda, que se sustentava completamente. Quando a gente olha para o futuro, parece que eu estou olhando para a proposta de um empreendimento que está para nascer.



Paula Krause Corrêa faz parte da quarta geração à frente do Grande Hotel Canela, criado em 1916

A gente se inspira muito nas histórias dos nossos antepassados que foram grandes empreendedores e que criaram um ambiente muito sustentável."

Hoje, outra aposta do negócio são os eventos, que já representam cerca de 20% do faturamento. Para isso, o negócio mira em um produto pensado para grandes encontros, permitindo que o espaço seja totalmente reservado para o evento. "Inverter um pouco a lógica de não somos um hotel

com espaço para eventos, e sim um grande espaço para eventos que também tem hospedagem para até 250 pessoas."

Inspiração no passado

Celebrando a marca de 110 anos, Paula afirma que seu grande propósito é dar continuidade ao legado da família, inclusive tendo o passado como farol para o futuro do negócio. "O legado vai muito além das paredes, ele está nas memórias. Quando penso no negócio da nossa família, não

tem só a ver com olhar para o futuro, mas se inspirar no passado, em coisas que foram pensadas 100 atrás e que, na verdade, são soluções muito melhores que as que surgem hoje. Esse espírito representa um movimento de um cara que, lá atrás, olhou para a região e disse que esse lugar tinha potencial para ser a Petrópolis do Rio Grande do Sul. Para mim, isso é o mais importante: preservar esse legado."

O Grande Hotel Canela fica na rua Getúlio Vargas, nº 300.



História longa do Grande Hotel Canela, com 8,5 hectares de área, estende-se à relação com a clientela